



WWW.RECIFE.PE.GOV.BR

O PROLER (Programa de Letramento do Recife):

- Estratégia política, social, pedagógica e metodológica;
- Consonância com Política de Ensino da Secretaria de Educação do Recife;
- Propõe orientar, dinamizar e acompanhar a articulação de recursos pedagógicos, desenvolvimento profissional, apoio técnico-pedagógico e das avaliações de Rede, em ações direcionadas à efetividade das práticas em alfabetização e letramento.

Objetivos

- Fomentar a reflexão e discussão sobre a relação entre a criança e a leitura/escrita desde o início da Educação Básica;
- Desenvolver ações que visem promover a estruturação de processos pedagógicos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias de qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores (as);
- Levar o estudante a se apropriar da leitura e escrita de forma competente e sistematizada, a partir dos direitos de aprendizagem estabelecidos na Política de Ensino da Rede Municipal do Recife.

PROLER – Alfaletando: Estratégia metodológica para Alfabetizar Letrando.

Alfabetizar letrando

- Uso da diversidade de gêneros textuais;
- Trabalho sistemático priorizando os eixos da Língua Portuguesa. (oralidade, leitura, escrita e análise linguística).
-

É fundamental conhecer as hipóteses de escrita dos estudantes (pré-silábica, silábica, silábica-alfabética, alfabética), a fim de contribuir para o avanço (dos estágios)

METODOLOGIA PARA ALFABETIZAR LETRANDO:

Visa: Cultura de Rede e Desenvolvimento profissional.



Leva o estudante a se apropriar da leitura e escrita, de forma competente e sistematizada, a partir dos direitos de aprendizagem estabelecidos na Política de Ensino do Recife em uma perspectiva progressiva de aprendizagem.

Princípios:

↻ **Continuidade;**

↻ **Integração;**

↻ **Sistematização;**

↻ **Monitoramento.**

PROLER/Alfaetrando

O Alfaetrando tem como objetivo fomentar reflexões, discussões e ações com o intuito de possibilitar a aquisição dos processos de alfabetização e letramento dos estudantes desde a Educação Infantil (Grupos IV e V) até o 3º ano do Ensino Fundamental.

Implantação da Metodologia de Cultura de Rede:

- Encontros semanais com duração de duas hora dos assessores da Equipe de Alfaetrando com professores do Ciclo de Introdução (Grupos IV e V) e do Ciclo Básico (1º ao 3º Ano) em atendimentos individualizados;

- Monitoramento sistemático da aprendizagem dos estudantes;
- Sistematização de estratégias para desenvolvimento de ações de intervenção pedagógica junto aos estudantes;
- Utilização de instrumentos avaliativos para mapeamento da aprendizagem dos estudantes;
- Equipe Técnica: conta com a assessoria da UFPE para o desenvolvimento da reflexão do processo.

↪ É uma ação do PROLER que tem como objetivos:

↪ Acompanhar pedagogicamente o processo de Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) das turmas do ciclo de alfabetização;

↪ Subsidiar o Professor Alfabetizador na elaboração de atividades que contribuam para o avanço do estudante nos níveis de apropriação do SEA;

↪ Orientar e dar suporte pedagógico (sugestões de rotinas, textos complementares, entre outras ações);

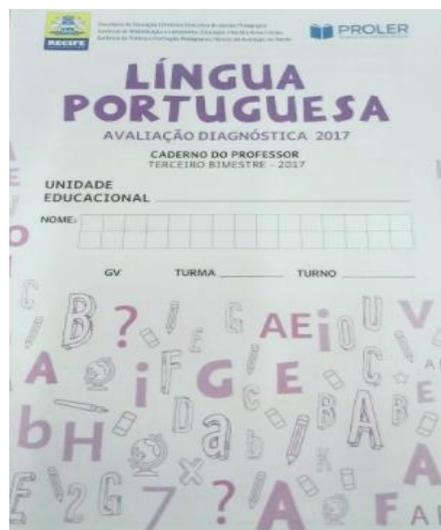
↪ Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento das atividades na escola e da evolução dos níveis de aprendizagens dos estudantes.

Ações nas Assessorias UFPE/UEPG

☐ Planejar o trabalho a ser desenvolvido com a equipe considerando:

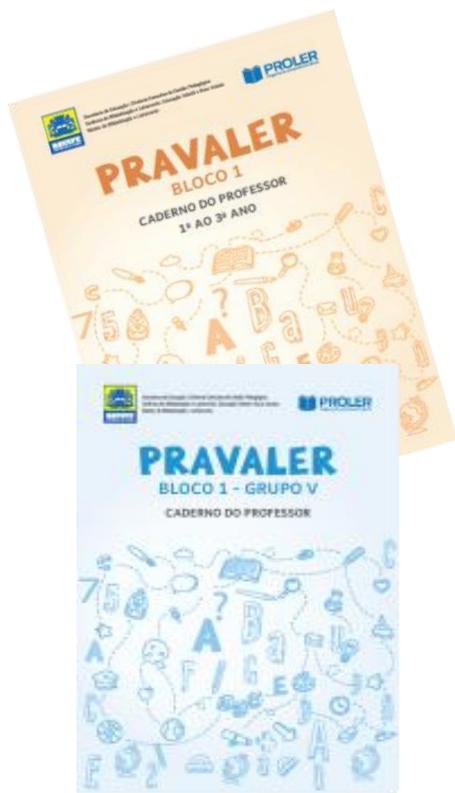
- ✓ Já sabemos a necessidade da Rede... Elaboração das atividades, rotinas e orientações junto com a equipe técnica da secretaria, professores e coordenadores da rede
- ✓ Partindo deste conhecimento, elaboração de algo prático: oficinas com a equipe em que seja tratado o viés teórico, com o reflexo prático para formar o professor, através de um trabalho sistemático;
- ✓ Discutir situações problemas de sala de aula e construir com a equipe os encaminhamentos para a rotina;
- ✓ Abordar os recursos mais utilizados nas escolas, os recursos disponibilizados pela Rede;
- ✓ Associar os recursos que a Rede têm com a rotina de uma boa prática para o alfabetizar letrando;
- ✓ Refletir como deve ser a rotina do ano contemplando as diversas áreas do conhecimento, considerando os direitos de aprendizagem;
- ✓ Construir uma ação prática que mostre para o professor como organizar sua rotina na perspectiva da necessidade de cada ano;
- ✓ As reuniões devem estabelecer relações teoria e prática, com a utilização de materiais, exemplos de sala de aula para ilustração para que a equipe veja na prática;
- ✓ No final de cada encontro, o assessor irá sistematizar as informações;
- ✓ Ao término dos encontros a cada mês, o assessor deverá apresentar relatório das atividades desenvolvidas constando as sugestões realizadas nas discussões em termo de orientação para o professor;
- ✓ Foco: orientações para construção da rotina, considerando a temática proposta.

Subsídios para a prática docente:



As avaliações diagnósticas têm o objetivo de gerar informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes, com vista à organização do processo de ensino-aprendizagem de acordo com as situações identificadas, possibilitando, assim, planejar intervenções que os levem a atingir e consolidar os direitos de aprendizagem definidos na Política de Ensino da Rede para cada ano de escolaridade.

Subsídios para a prática docente:



Atividades do PRAVALER para intervenção, focada nas dificuldades do estudante, com atividades para progressão dos estágios de desenvolvimento da escrita.